



# Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: proposta de um instrumento para avaliação de professores

Léslie Piccolotto Ferreira\*

Susana Pimentel Pinto Giannini\*\*

Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre\*\*\*

Marcia Simões Zenari\*\*\*\*

No ano de 1997, o Conselho Federal de Fonoaudiologia enviou ofício circular (15 de maio de 1997 – nº 088/97) a diversos profissionais, quando solicitou parecer sobre um trabalho experimental, na época, realizado no Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco, nos setores de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia. No ofício, o próprio Conselho entendia que “muitas alterações laríngeas, com conseqüentes disfonias, podem ser caracterizadas como Doenças Ocupacionais”. Considerando a complexidade da questão, com a anuência da presidente do referido Conselho, tal temática subsidiou o VII Seminário de Voz da PUC-SP, em 17 de outubro daquele ano. O Seminário de Voz vinha sendo desenvolvido desde 1994 e, a cada ano, uma temática era discutida. Na referida sétima edição do evento, pela primeira vez, um grupo de diferentes profissionais reconheceu que distúrbios de voz podem ser considerados doenças relacionadas ao trabalho. Nesse encontro, várias questões foram discutidas e apresentadas propostas para melhor conhecimento sobre os chamados *profissionais da voz*, ou seja, pessoas que utilizam a voz intensamente em suas atividades profissionais. Dentre essas questões, as principais foram a

conceituação sobre quem seriam esses profissionais e a que riscos estariam expostos.

Essas discussões possibilitaram a elaboração de um protocolo, para que fosse possível realizar um primeiro levantamento dos riscos ocupacionais a que os profissionais estariam sujeitos, como riscos químicos, biológicos, ergonômicos e físicos. O meio utilizado foi a entrevista com pacientes que estavam em atendimento clínico por distúrbios vocais, conduzida por fonoaudiólogos e médicos que participaram do evento e atuavam em diversas instituições do estado de São Paulo.

No ano seguinte, no VIII Seminário de Voz – A Disfonia como Doença Ocupacional – Discussão de Estudo Multicêntrico (realizado em 06/11/98), foram apresentados os resultados dessa pesquisa. Eles revelaram que os professores constituíam a categoria em maior número, com mais anos de exercício na profissão, com mais horas de trabalho por dia e mais expostos aos diferentes riscos: ergonômicos (uso de voz contínuo, em alta intensidade, uso repetitivo, dentre outros), químicos (poeira, fumo e produtos químicos), físicos (frio, calor, ruído) e de acidentes (iluminação inadequada, equipamentos, arranjo físico, dentre outros).

\* Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana pela Unifesp; professora titular da Faculdade de Fonoaudiologia, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia e do curso de Especialização em Fonoaudiologia – módulo Voz, da PUC-SP.

\*\* Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP, doutoranda em Saúde Pública, professora do Curso de Especialização em Fonoaudiologia – módulo Voz, da PUC-Cogea, fonoaudióloga da Prefeitura do Município de São Paulo, Hospital do Servidor Público Municipal. \*\*\* Professora titular do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP. \*\*\*\* Mestre e doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP; especialista em Voz pelo CFFa; Fonoaudióloga do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da USP.





Na apresentação desses dados, o debate foi aprofundado e decidiu-se pela criação de um grupo que estudaria melhor a voz do professor. Tal opção considerou não apenas os achados apresentados anteriormente, mas ser esse o profissional que há mais tempo procura o fonoaudiólogo para resolver seus problemas de voz, além da existência de um grande número de professores em nosso país (em torno de dois milhões e meio).

O grupo, formado por profissionais da Prefeitura do Município de São Paulo, da PUC-SP e demais interessados,<sup>1</sup> teve como primeira meta organizar um questionário mais amplo, para conhecer as condições de produção vocal do professor.

A presença de fonoaudiólogas que atuavam no Hospital do Servidor Público Municipal possibilitou a realização de um levantamento das principais queixas dos professores que procuravam o referido hospital para atendimento terapêutico. Com base nessas queixas, foi elaborado um questionário contendo 87 questões, na sua maioria do tipo sim/não, aplicado inicialmente como proposta de estudo-piloto. Esse estudo envolveu um grupo de 169 professores, que procurou o referido Hospital, e serviu para validar o conteúdo, analisar a possibilidade de auto-resposta e realizar ajustes no instrumento (Lardaro, 2002).

As questões faziam referência ao levantamento de dados demográficos (sexo, idade, estado civil, escolaridade, etc.), situação funcional (vínculo com a escola, faixa etária dos alunos, quantos alunos em classe, quantas horas por semana de trabalho, etc.), aspectos vocais (já tem ou teve algum problema de voz, há quanto tempo percebe essa alteração, quando iniciou, quais sintomas/sensações sente, etc.), aspectos gerais de saúde (levantamento de doenças em geral, dados referentes à dentição, audição, menstruação, uso de medicamentos, etc.), hábitos de vida (presença de fumo, ingestão de bebida alcoólica, detalhes da alimentação, hidratação, sono, etc.), antecedentes familiares (pre-

sença de casos de disfonia na família) e lazer (ambientes frequentados visando lazer e descontração).

Com o questionário pronto, partiu-se para a composição da amostra da pesquisa. Ao ser encaminhado à assessoria estatística, considerando o total de professores atuantes na rede municipal (31.825 professores, distribuídos em trinta distritos), foi observada a necessidade de preenchimento de um número em torno de 460 questionários. O material foi encaminhado às escolas sorteadas entre os distritos do município de São Paulo, para ser distribuído entre professores sorteados das escolas da região, fato que permitiu que a amostra constituída fosse representativa.

A pesquisa contou com o retorno de 422 questionários, e tal fato pode ser explicado, provavelmente, pela parceria realizada entre a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Prefeitura do Município de São Paulo, além do entendimento da importância da realização dessa pesquisa pelos dirigentes das diversas instâncias da Secretaria da Educação da época<sup>2</sup> (Ferreira et alii, 2003).

Ao final dessa pesquisa, outros grupos utilizaram o mesmo instrumento e os resultados confirmaram ser o professor um profissional de risco para as questões relacionadas à voz (Quadro 1). Nesses estudos, observou-se que, em média, 65% dos professores se autodefiniram como tendo distúrbios vocais, com uma variação de 30% (dado registrado em pesquisa realizada em 2001, por Benedetti, que avaliou professores de deficientes auditivos e que, portanto, não fazem uso da voz da mesma forma que os professores de alunos ouvintes) a 86,5% (Sesi, 2000; Zanon, 2001; Simões, 2001; Lima W., 2002; Sacco, 2002; Alves, 2002; Ferreira et alii, 2003; Ortiz et alii, 2004).

A primeira adaptação do questionário foi feita por Simões (2001), para que ele pudesse ser utilizado junto a educadoras de creche. As modificações ocorreram, principalmente, com o objetivo de adequar a nomenclatura utilizada pelos professores

<sup>1</sup> Esse grupo foi formado por duas das autoras deste artigo (Léslie Piccolotto Ferreira e Susana Pimentel Pinto Giannini) e por outros profissionais que merecem um agradecimento especial, pois, desde o primeiro momento, perceberam a dimensão dessa proposta e até hoje vêm se reunindo para discutir as questões relacionadas à voz do professor: Delmira de Fraga e Karmann, fonoaudióloga do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo; Silmara Figueira, fonoaudióloga da Prefeitura do Município de São Paulo; Eliana Egerland Silva, fonoaudióloga clínica; e Thelma de Mello Thomé de Souza, fonoaudióloga do Departamento de Saúde do Servidor da Prefeitura do Município de São Paulo. Outros profissionais também estiveram presentes nas diversas etapas da pesquisa, e, sem nos alongar ao explicitar nomes, gratas somos a todos os parceiros que contribuíram com sugestões valiosas.

<sup>2</sup> Lima W (2002) também verificou, em sua pesquisa, um retorno positivo, ao registrar dos 118 questionários enviados, 100 respondidos. Tal fato pode evidenciar o reconhecimento de professores relacionado à realização de pesquisas ou à necessidade de conhecer e/ou resolver seus problemas de voz.





para essa nova população. A mesma autora, além de aplicar o referido instrumento, realizou avaliação fonoaudiológica, e constatou porcentagem muito próxima entre aqueles que disseram ter alteração de voz e os que realmente apresentaram tal alteração na avaliação, fato que pode se constituir num primeiro passo para a convalidação efetiva desse questionário.

Após essa aplicação, observou-se a necessidade de nova adaptação (Simões e Latorre, 2006), a partir das respostas encontradas e das dificuldades observadas quanto ao preenchimento.

Essa nova versão (Simões-Zenari, 2006) apresentou como principal mudança a transformação de respostas do tipo “sim” e “não” para respostas graduadas em “sempre”, “às vezes”, “raramente”, “nunca” ou “não sei”, o que ampliou as possibilidades de análise dos resultados.

Esse questionário tem sido utilizado como base para a elaboração de outros instrumentos, com o objetivo de conhecer as condições de produção vocal de diferentes profissionais: locutores de varejo (Oliveira, 2002), trabalhadores em geral, que não têm na voz seu principal instrumento de trabalho (Lima FS., 2002; Arakaki, 2002; Coze, 2003), e operadores de *telemarketing* (Borba, 2003). Há ainda adaptações que foram feitas para possibilitar o levantamento de dados de voz junto à população em geral (Heringer, 2005; Guerra, 2005; Santos, 2005).

O mesmo instrumento tem sido usado, ainda, como elemento de diagnóstico e sensibilização em Programa desenvolvido pela Prefeitura do Município de São Paulo. Ao iniciar uma série de três a quatro encontros com os professores da rede, os fonoaudiólogos responsáveis entregam o questionário, e os resultados dos mesmos, que vêm sendo tabulados, devem oferecer subsídios à continuidade do Programa<sup>3</sup> (Souza e Manzoni, 2004).

Ao apresentar esta versão final (Anexo 1), seria importante salientar que esse questionário, pelo elevado número de professores que o preencheram (quase dez mil), pode ser considerado um instrumento útil e abrangente. Destaca-se que é de fácil compreensão e preenchimento, além de poder ser utilizado em sua totalidade ou em partes, conforme o interesse do pesquisador em avaliar questões sociodemográficas, ocupacionais, relativas à voz, aspectos gerais de saúde, hábitos de vida, antecedentes familiares ou de ambiente de lazer.

Seria interessante que todos os pesquisadores que utilizarem esse instrumento entrem em contato com as autoras deste artigo, para apresentar seus resultados, fazendo com que esses achados se somem e auxiliem no entendimento desse complexo universo que é a voz do professor.

## Referências

- Alves IAV. Perfil vocal de docentes do ensino municipal e privado na cidade de Jataí- Goiás [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2002.
- Arakaki FN. Condições de produção vocal de trabalhadores industriais: levantamento de dados junto a presença de riscos ocupacionais [monografia de iniciação científica]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2002.
- Benedetti PH. A voz do professor de alunos deficientes auditivos [monografia de especialização]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2001.
- Borba PFM. Avaliação ocupacional da voz falada: aplicabilidade de uma proposta com operadores de telemarketing [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003.
- Coze WA. Condições de produção vocal em trabalhadores de uma indústria metalúrgica [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003.
- Ferreira LP, Giannini SPP, Figueira S, Silva, EH, Karmann DF, Souza TMT. Condições de produção vocal de professores da prefeitura do município de São Paulo. *Disturb Comun* 2003;14(2):275-307.
- Guerra JR. Sintomas vocais e possíveis causas em estudantes universitários de São Paulo [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2005.
- Heringer MRC. Correlação entre presença de sintomas vocais e o hábito de fumar em universitários [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2005.
- Lardaro VC. Condições de produção vocal do professor: levantamento de dados junto a professores atendidos no Hospital do Servidor Público Municipal [monografia de iniciação científica]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2002.
- Lima FS. Condições de produção vocal em empresa de transporte coletivo urbano [monografia de iniciação científica]. São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2002.
- Lima W. Perfil vocal e condições de trabalho de professores dos municípios de Vitória e Vila Velha (ES) [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2002.
- Oliveira RH. Voz profissional: conhecendo o perfil vocal de locutores de varejo de Belém do Pará [monografia de especialização]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2002.
- Ortiz E, Lima EA, Costa EA. Saúde vocal de professores da rede municipal de ensino de cidade do interior de São Paulo. *Rev Bras Med Trab* 2004;2(4):263-6.
- Sacco MS. Condições de produção vocal em professores da rede estadual e municipal de Itapetininga (SP) [monografia de iniciação científica]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2002.

<sup>3</sup> Até o momento, aproximadamente, oito mil professores preencheram o mesmo.





- Santos JG. Sintoma vocal x causa: levantamento de dados na população geral [monografia]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2005.
- SESI-Serviço Social da Indústria. Projeto saúde vocal: relatório técnico. São Paulo; 2000.
- Simões M, Latorre, MRDO. Prevalência de alteração vocal em educadoras e sua relação com a auto-percepção. Rev Saude Publ [periódico online] 2006 Dez [citado 2007 Jan 06]; 40(6):[15 telas]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000700008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000700008&lng=pt&nrm=iso)
- Simões M. Prevalência de disfonia e estudo de seus fatores associados em educadoras de creche [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2001.
- Simões-Zenari M. Voz de educadoras de creche: análise dos efeitos de um programa de intervenção fonoaudiológica [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2006.
- Souza TMT, Manzoni, CT. O impacto na prefeitura municipal de São Paulo. In: Anais do XIV Seminário de Voz da PUC-SP; 2004 Nov 5; São Paulo, BR. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2004. p.16-23.
- Zanon N. Condições de produção vocal do professor de natação [monografia de especialização]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2001.

**Recebido em** fevereiro/07; **aprovado em** abril/07.

**Endereço para correspondência**

Léslie Piccolotto Ferreira  
Rua Jesuino Bandeira, 73, Vila Romana, São Paulo, SP  
CEP 05048-080

**E-mail:** [leslieferreira@yahoo.com](mailto:leslieferreira@yahoo.com)





Código do entrevistado (não preencher):
Data:        /        /

## VOZ DO PROFESSOR

**Prezado professor:** O questionário abaixo tem como objetivo fazer um levantamento das condições da voz do professor. Por gentileza, responda todas as questões fazendo um **x** no local indicado ou completando, quando solicitado.

### I - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1	Código do entrevistado (não preencher):
2	Escola:
3	Data:        /        /

### II - IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

4	<b>Nome:</b>		
5	<b>Data de nascimento:</b> /        /		
6	<b>Sexo:</b> 0. ( ) feminino 1. ( ) masculino		
7	<b>Estado Civil:</b>		
	1. ( ) solteiro	3. ( ) separado, desquitado ou divorciado	
	2. ( ) casado ou qualquer forma de união	4. ( ) viúvo	
8	<b>Escolaridade:</b>		
	1. ( ) superior completo; curso:	4. ( ) médio completo	6. ( ) fundamental completo
	2. ( ) superior em andamento; curso:	5. ( ) médio incompleto	7. ( ) fundamental incompleto
	3. ( ) superior incompleto		8. ( ) outro:

### III - SITUAÇÃO FUNCIONAL

9	Há quanto tempo você é professor?				
10	Em quantas escolas você já trabalhou em toda sua carreira?				
11	Em quantas escolas você trabalha atualmente?				
12	Além da escola, trabalha em outro local?	0. ( ) não 1. ( ) sim			
	12.1 Se sim; onde trabalha e o que faz?				
13	Há quanto tempo você atua nesta escola?				
14	A escola é	Municipal	Estadual	Federal	Particular
	1. ( ) educação infantil				
	2. ( ) ensino fundamental				
	3. ( ) ensino médio				
	4. ( ) ensino superior				
15	Qual o seu <b>vínculo</b> na escola?				
	1. ( ) Professor efetivo	5. ( ) Coordenador pedagógico			
	2. ( ) Professor substituto	6. ( ) Assistente de diretoria			
	3. ( ) Professor readaptado temporariamente	7. ( ) Diretor			
	4. ( ) Professor readaptado definitivamente	8. ( ) Outros. Qual?			
	4.1. Se readaptado, por qual motivo?				
	4.2. Se readaptado, há quanto tempo?				
16	Qual(is) <b>atividade(s)</b> você desempenha atualmente na escola?				
	1. ( ) leciona	5. ( ) responsável pelo planejamento pedagógico			
	2. ( ) faz trabalho administrativo	6. ( ) é responsável pela biblioteca			
	3. ( ) cuida do recreio/entrada	7. ( ) outro. Qual?			
	4. ( ) atende público				
17	Quantas <b>horas por semana</b> você permanece com os <b>alunos</b> ?				
	1. ( ) menos de 10 horas	4. ( ) de 30 a 40 horas			
	2. ( ) de 10 a 20 horas	5. ( ) mais de 40 horas			
	3. ( ) de 20 a 30 horas	6. ( ) não atuo com alunos			
18	Seu ambiente de trabalho é calmo?				
19	Você tem <b>bom relacionamento</b> com:				
	1. seus colegas	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	2. a direção da escola	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. os alunos	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4. os pais dos alunos	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
20	Você tem <b>liberdade</b> para planejar e desenvolver as atividades?				
		0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
21	Há supervisão constante?				
		0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
22	O <b>ritmo de trabalho</b> é estressante?				
		0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
23	Você tem tempo para desenvolver todas suas atividades na escola?				
		0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
24	Você costuma levar trabalho para casa?				
		0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
25	Existe local adequado para <b>descanso</b> dos professores na escola? 0. ( ) não 1. ( ) sim				
26	Em caso de necessidade, você tem facilidade para se ausentar da sala?				
		0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	Quanto ao <b>ambiente físico</b> da escola:				





27	A escola é <b>ruidosa</b> ?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
28	Se o local é ruidoso, o barulho vem:	1. ( ) do pátio da escola		7. ( ) de aparelho de som / TV		
		2. ( ) da própria sala		8. ( ) outros:		
		3. ( ) de outras salas		6. ( ) da voz das pessoas		
29	O ruído observado é forte?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
30	O ruído observado é desagradável?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
31	A <b>acústica</b> da sala é satisfatória?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
32	A sala tem eco?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
33	Há <b>poeira</b> no local?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	33. 1. Se sim, de que tipo?					
34	Há <b>fumaça</b> no local?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	Se sim, de que tipo?					
35	Há <b>umidade</b> no local?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
36	A <b>temperatura</b> da escola é agradável?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	36. 1. Por que?					
37	O <b>tamanho da sala</b> é adequado ao número de alunos?	0. ( ) não	1. ( ) sim			
38	Há espaço suficiente para sua movimentação?	0. ( ) não	1. ( ) sim			
39	Os móveis (lousa, mesa) são adequados à sua estatura?	0. ( ) não	1. ( ) sim			
40	Você realiza <b>esforço físico</b> intenso?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
41	Você carrega <b>peso</b> com frequência?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
42	O local tem <b>iluminação</b> adequada?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
43	A limpeza da escola é satisfatória?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
44	Há condição de <b>higiene</b> adequada nos banheiros?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
45	<b>Produtos de limpeza</b> utilizados na escola lhe causam irritação?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	Se sim, descreva que tipo de irritação:					
46	Há <b>comprometimento dos funcionários</b> com a manutenção e organização	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
47	Há <b>material</b> de trabalho adequado?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
48	Há material de trabalho suficiente?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
49	Você tem <b>satisfação</b> no desempenho da sua função na escola?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	Você considera seu trabalho:					
50	1. monótono	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
51	2. repetitivo	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
52	Há <b>estresse</b> em seu trabalho?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
53	Assinale quais das <b>situações de violência</b> relacionadas abaixo já ocorreram na escola e com que frequência:					
	1. depredações	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	2. roubo de objetos pessoais	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	3. roubo de material da escola	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	4. ameaça ao professor	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	5. intervenção da polícia	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	6. manifestação de racismo	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	7. indisciplina em sala de aula	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	8. brigas	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	9. agressões	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	10. tiros	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	11. insultos	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	12. violência à porta da escola	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	13. violência contra os funcionários	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	14. problemas com drogas	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
	15. pichações	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
54	Você acha que os fatores do ambiente de trabalho interferem na sua vida pessoal ou em sua saúde?	0. ( ) nunca	1. ( ) raramente	2. ( ) às vezes	3. ( ) sempre	4. ( ) não sei
55	Quanto tempo, em média, você leva (independentemente do transporte):					
	1. de casa para o trabalho?					
	2. do trabalho para casa?					
	3. de um trabalho para outro (caso trabalhe em mais de um lugar)?					



## IV - ASPECTOS GERAIS DE SAÚDE

56	Em relação ao seu estado geral de saúde, você costuma ter:	
	<b>1. problemas digestivos</b>	
	1.1. azia	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	1.2. refluxo	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	1.3. gastrite	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	1.4. outro:	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	<b>2. problemas hormonais</b>	
	Se sim, qual/quais?	
	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei	
	<b>3. problemas na coluna</b>	
	Se sim, qual/quais?	
	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei	
	<b>4. problemas dentários</b>	
	Se sim, qual/quais?	
	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei	
	<b>5. problemas circulatórios</b>	
	Se sim, qual/quais?	
	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei	
	<b>6. problemas emocionais</b>	
	Se sim, qual/quais?	
	Se sim, faz tratamento?	
	0. ( ) não 1. ( ) sim, psiquiátrico 2. ( ) sim, psicoterápico 3. ( ) outro	
	<b>7. problemas respiratórios</b>	
	7.1. rinite	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.2. sinusite	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.3. amigdalite	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.4. faringite	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.5. laringite	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.6. bronquite	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.7. asma	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.8. resfriados	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7.9. outros	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	Se sim, qual/quais?	
	<b>8. problemas de audição</b>	
	8.1. dificuldade para ouvir	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8.2. dor de ouvido	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8.3. incômodo a sons ou ruídos	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8.4. zumbido	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8.5. tonturas/vertigens	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	<b>9. outros problemas de saúde</b>	
	Se sim, qual/quais?	
57	Você apresenta <b>problema na fala</b> ?	0. ( ) não 1. ( ) sim
	Se sim, que problema é esse?	
58	Quanto à sua <b>menstruação</b>	
	1. você tem tensão pré-menstrual	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	2. o ciclo é regular	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. você está na menopausa	0. ( ) não 1. ( ) sim 2. ( ) não menstruo por outras razões
	4. você faz reposição hormonal	0. ( ) não 1. ( ) sim
59	Você toma <b>medicamentos</b> ?	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	Se assinalou <b>sempre</b> na questão anterior, informe quais são e para que servem os medicamentos que toma?	



## V - HÁBITOS

60	Você <b>fuma</b> ?	0. ( ) não 1. ( ) sim
	Se sim, 1. Quantos cigarros consome por dia, em média? 2. Há quanto tempo tem este hábito?	
61	Você já fumou?	0. ( ) não 1. ( ) sim
	Se sim, 1. Fumava quantos cigarros por dia? 2. Há quanto tempo parou?	
62	Você consome <b>bebida alcoólica</b> ?	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	Se sim, 1. Que tipo de bebida? 2. Quanto consome, em média, por semana?	
63	Você costuma <b>beber água</b> durante o dia?	0. ( ) não 1. ( ) sim
	1. Além de água, você costuma beber outros líquidos (café, chá, suco, refrigerantes, etc.) durante o dia? 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei	
	2. Quantos copos ingere, em média, de água ou outros líquidos por dia?	
64	Quanto aos seus <b>hábitos alimentares</b> :	
	1. Quantas refeições você faz por dia?	
	2. Você costuma se alimentar em horários regulares?	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. Você evita algum tipo de alimento?	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	Se sim, qual (is) dos alimentos relacionados abaixo você costuma evitar?	
	3.1. ( ) alimentos duros (por exemplo, carne, cenoura crua)	3.3. ( ) alimentos condimentados (muito temperados)
	3.2. ( ) alimentos gordurosos	3.4. ( ) alimentos derivados do leite
	3.5. ( ) outros, qual(is)?	
	4. Ao abrir a boca ou mastigar, você nota:	
	4.1. estalos	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4.2. sensação de areia	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4.3. desvio de queixo	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4.4. dificuldade para abrir a boca ou morder o alimento	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	5. Quanto tempo antes de dormir você faz sua última refeição?	1. ( ) até 30 minutos 2. ( ) entre 31 e 60 minutos 3. ( ) mais de uma hora
65	Quanto ao seu <b>sono</b> :	
	1. Quantas horas, em média, você dorme à noite?	
	2. Você costuma acordar durante a noite?	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. Você acorda descansado?	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
66	Em relação às atividades de <b>lazer</b> , assinale a frequência com que costuma frequentar os locais abaixo:	
	1. clube	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	2. casa de amigos	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. shopping center	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4. igreja	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	5. parques	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	6. cinema ou teatro	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7. barzinhos	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8. locais para dançar	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	9. academia de ginástica	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	10. praia / sítio	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	11. outros	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei



## VI - ASPECTOS VOCAIS

67	Você <b>tem</b> ou <b>já teve</b> alteração na sua voz?	0. ( ) não 1. ( ) sim, tive 2. ( ) sim, tenho
68	Se você tem alteração na voz, há <b>quanto tempo</b> esta alteração está presente?	1. ( ) 0 a 5 meses 2. ( ) 6 meses a 11 meses 3. ( ) 1 a 2 anos 4. ( ) 3 a 4 anos 5. ( ) mais de 4 anos
69	Se você teve/tem alteração de voz, em sua opinião, <b>o que a causou</b> :	
	1. ( ) uso intensivo da voz	6. ( ) exposição ao frio
	2. ( ) infecção respiratória	7. ( ) exposição ao barulho
	3. ( ) alergia	8. ( ) não houve causa aparente
	4. ( ) estresse	9. ( ) não sei
	5. ( ) gripe constante	10. ( ) outros, qual/quais?
70	Se você tem/teve alteração de voz, realizou/realiza <b>tratamento</b> especializado para este problema?	0. ( ) não 1. ( ) sim, já realizei 2. ( ) sim, realizo
	Se sim, que tipo de tratamento foi/é esse?	
	1. ( ) terapia fonoaudiológica	3. ( ) cirurgia
	2. ( ) uso de medicamentos.	4. ( ) outros. Quais?
	Se sim, qual/quais?	
71	Se você teve/tem alteração de voz, o <b>início</b> do problema foi:	1. ( ) brusco 2. ( ) progressivo 3. ( ) vai e volta
72	Se você teve/tem alteração de voz, esta tem:	1. ( ) se mantido igual 2. ( ) melhorado 3. ( ) piorado
73	Se você teve/tem alteração de voz, como a definiria?	1. ( ) alteração discreta 2. ( ) alteração moderada 3. ( ) alteração severa 4. ( ) não sei
74	Sua voz <b>ao longo do dia</b> costuma estar:	
	1. ( ) rouca pela manhã e vai melhorando	4. ( ) rouca de manhã, vai melhorando e à noite volta a piorar
	2. ( ) melhor de manhã e vai piorando	5. ( ) a noite a voz não sai
	3. ( ) de manhã a voz não sai	6. ( ) sem alteração
75	Como as <b>pessoas reagem</b> quando escutam você falando?	
	1. ( ) referem alteração de voz constante	5. ( ) confundem sua idade
	2. ( ) se espantam com sua voz	6. ( ) perguntam qual é o problema
	3. ( ) não entendem o que você diz	7. ( ) nenhuma reação
	4. ( ) confundem seu sexo	8. ( ) outros. Quais?
76	Quais <b>sintomas vocais</b> você tem atualmente?	
	1. rouquidão	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	2. perda da voz	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. falha na voz	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4. falta de ar	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	5. voz fina	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	6. voz grossa	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7. voz variando grossa / fina	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8. voz fraca	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	9. outros	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	Quais?	
77	Quais <b>sensações</b> relacionadas à garganta e à voz você tem atualmente?	
	1. picada na garganta	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	2. areia na garganta	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. bola na garganta	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4. pigarro	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	5. tosse seca	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	6. tosse com catarro	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7. dor ao falar	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8. dor ao engolir	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	9. dificuldade para engolir	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	10. ardor na garganta	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	11. secreção / catarro na garganta	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	12. garganta seca	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	13. cansaço ao falar	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	14. esforço ao falar	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	15. outros	0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	Quais?	



78	Já <b>faltou ao trabalho</b> devido alterações na voz? 0. ( ) não 1. ( ) sim; Se sim, quantas vezes?
	Quantos dias, em média, ficou afastado?
79	Você está <b>satisfeito</b> com sua voz? 0. ( ) não 1. ( ) sim Se não está satisfeito com sua voz, o que mudaria?
80	Você já recebeu alguma orientação sobre cuidados com a voz? 0. ( ) não 1. ( ) sim
81	O que você costuma fazer quando sua voz está alterada?
82	Quanto aos seus hábitos vocais no <b>trabalho</b> , você costuma:
	1. poupar a voz quando não está com os alunos 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	2. gritar 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. falar muito 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4. falar em lugar aberto 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	5. falar realizando atividades físicas 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	6. falar carregando peso 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7. beber água durante uso da voz 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
83	<b>Fora do trabalho</b> , você realiza outras atividades que exigem o uso da voz?
	1. cantar em coral 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	2. cantar profissionalmente 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	3. cantar em igreja 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	4. fazer leituras públicas 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	5. participar de debates 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	6. cuidar de alunos 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	7. trabalhar com vendas 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	8. fazer gravações 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	9. dar aulas particulares 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	10. falar ao telefone 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
	11. outros 0. ( ) nunca 1. ( ) raramente 2. ( ) às vezes 3. ( ) sempre 4. ( ) não sei
84	Existem casos de alteração de voz na sua <b>família</b> ? 0. ( ) não 1. ( ) sim
	1. Se sim, quem?
	2. Se sim, qual o problema?
	3. Se sim, passou por cirurgia? 0. ( ) não 1. ( ) sim

Gostaria de acrescentar algum comentário?


*Agradecemos sua colaboração!*